

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Mídia e Mediações Socioculturais

Disciplina: ECS756/ECS856 - Problemas Teóricos da Comunicação

Professor: Leonardo De Marchi

Horário: Quarta-feira, das 09h às 12h

Carga horária: 60 horas-aula

Créditos: 4.0

Turmas: 13102/13103

Grupo: Campos Fundamentais Curso: Obrigatório para Mestrandos e para Doutorandos que realizaram o Mestrado fora da área de Comunicação

Problemas Teóricos da Comunicação

A Dimensão Midiática do Fascismo II

Ementa:

Este curso dá continuidade ao anterior, intitulado A dimensão midiática do fascismo. Naquela oportunidade, sustentou-se a tese de que, em primeiro lugar, o fascismo é um fenômeno estrutural à lógica e dinâmica da política moderna, portanto, manifestando-se de tempos em tempos como movimento regressivo contra tanto os avanços dos direitos civis quanto solução para conflitos distributivos diante de crises estruturais do capitalismo. Em segundo, defendeu-se o argumento segundo o qual o fascismo não pode ser plenamente compreendido apenas por uma análise seja de contexto político seja de seu conteúdo ideológico. O fascismo apresenta uma dimensão que tem nas tecnologias de inscrição, processamento e distribuição de informação, ou mídia, um elemento propriamente estruturante de sua natureza como fenômeno político. Em outros termos, para se compreender o que o fascismo é como fenômeno político e social, faz-se necessário analisar como ele é formado por sua arquitetura, seus filmes, sua música, pronunciamentos públicos, fake news ou memes, entre outras manifestações midiáticas.

Nesta sequência do curso, aprofundar-se-á esse esforço analítico a partir do estudo da relação entre a linguagem do fascismo e os meios de comunicação de massa assim como os digitais. Para tanto, pretende-se fazer uma comparação entre a dimensão comunicacional do fascismo histórico e do fascismo contemporâneo (ou neofascismo) a fim de se estabelecer uma primeira crítica sobre os entendimentos da relação entre neofascismo e redes digitais de comunicação, os quais parecem não ter se desgarrado de pressupostos da teoria de comunicação de massa.

O curso realizará, em seu primeiro movimento, uma comparação entre a relação do fascismo histórico e meios de comunicação de massa assim como do neofascismo e redes de comunicação digital tendo como objetivo entender a importância da dimensão midiática na constituição desses fenômenos políticos. Por fim, buscar-se-á estabelecer uma análise da crítica ao neofascismo com o intuito de desvelar as bases teóricas da crítica contemporânea e sua dívida com certos pressupostos das teorias sobre comunicação de massas e da psicologia das multidões.

Módulos:

- Abertura: política e desejo: por uma abordagem pós-estruturalista da política.

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Mídia e Mediações Socioculturais

Disciplina: ECS756/ECS856 - Problemas Teóricos da Comunicação

Professor: Leonardo De Marchi

Horário: Quarta-feira, das 09h às 12h

Carga horária: 60 horas-aula

Créditos: 4.0

Turmas: 13102/13103

Grupo: Campos Fundamentais Curso: Obrigatório para Mestrandos e para Doutorandos que realizaram o Mestrado fora da área de Comunicação

- Módulo I: Comunicação de massa e fascismo histórico: a linguagem comunicacional do fascismo.
- Módulo II: Fascismo e governança algorítmica.
- Coda: O fascismo como mentalidade: uma breve crítica às teorias da desinformação e política.

Avaliação

Seminários ao longo do curso.

Referências

ADORNO, Theodor W.. Ensaio sobre a psicologia social e a psicanálise. São Paulo: UNESP, 2015.

ADORNO, Theodor W.. Aspectos do novo radicalismo de direita. São Paulo: UNESP, 2020.

ARENDETT, Hannah. Origens do totalitarismo: antissemitismo, imperialismo, totalitarismo. São Paulo: Cia das Letras, 2012.

BATESON, Gregory. An analysis of the Nazi film 'Hitlerjung Quex'. Studies in Visual Communication, vol. 6, n. 3, 1980.

BAKIR, Vian; MCSTAY, Andrew. Fake news and the economy of emotions: problems, causes, solutions. Digital Journalism, v. 6, n. 2, p. 154-175, 2017.

BARBROOK, Richard; CAMERON, Andy. The Californian ideology. Science as Culture, n. 6, v. 1, p. 44-72, 1996.

BATAILLE, Georges. A estrutura psicológica do fascismo. São Paulo: N-1 Edições; Hedra, 2022

BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas I: magia e técnica, arte e política. 7a ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BERARDI, Franco. Depois do futuro. São Paulo: Ubu Editora, 2019.

BLOCH, Marc. Los reyes taumaturgos. México DF: Fondo de Cultura Económica, 2004.

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Mídia e Mediações Socioculturais

Disciplina: ECS756/ECS856 - Problemas Teóricos da Comunicação

Professor: Leonardo De Marchi

Horário: Quarta-feira, das 09h às 12h

Carga horária: 60 horas-aula

Créditos: 4.0

Turmas: 13102/13103

Grupo: Campos Fundamentais Curso: Obrigatório para Mestrandos e para Doutorandos que realizaram o Mestrado fora da área de Comunicação

BLOCH, Marc. Réflexions d'un historien sur les fausses nouvelles de la guerre. Revue de synthèse historique, t. 33, p. 920-938, 1921.

BROWN, Wendy. Nas ruínas do neoliberalismo: a ascensão da política antidemocrática no ocidente. São Paulo: Politeia, 2019.

CESARINO, Letícia. O mundo do avesso: verdade e política na era digital. São Paulo: Ubu Editora, 2022.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. O Anti-Édipo: capitalismo e esquizofrenia. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil platôs. Volume V. São Paulo: Ed. 34, 1997.

FEYE, Jean-Pierre. Introdução às linguagens totalitárias. São Paulo: Perspectiva, 2009.

FOUCAULT, Michel. Nascimento da biopolítica. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FOUCAULT, Michel. Introdução à uma vida não fascista. In: DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. O anti-Édipo: capitalismo e esquizofrenia. 2a ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

FREEMAN, Samuel. Illiberal libertarians: why libertarianism is not a liberal view. Philosophy & Diplomatic Affairs, v. 30, n. 2, p. 105-151, 2002.

FREUD, Sigmund. O mal-estar na civilização. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1997.

FREUD, Sigmund. Psicología de las masas, Más allá del principio del placer, el porvenir de una ilusión. 18a ed. Madrid: Alianza Editorial, 2000.

GERBAUDO, Paolo. The digital party: Political organization and online democracy. London: Pluto Press, 2019.

GERBAUDO, Paolo. Redes e ruas: mídias sociais e ativismo contemporâneo. São Paulo: Funilaria, 2021.

GUATTARI, Félix; BERARDI, Bifo; BERTETTO, Paolo. Desejo e Revolução. São Paulo: Sobinfluência Edições, 2022.

HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Mídia e Mediações Socioculturais

Disciplina: ECS756/ECS856 - Problemas Teóricos da Comunicação

Professor: Leonardo De Marchi

Horário: Quarta-feira, das 09h às 12h

Carga horária: 60 horas-aula

Créditos: 4.0

Turmas: 13102/13103

Grupo: Campos Fundamentais Curso: Obrigatório para Mestrandos e para Doutorandos que realizaram o Mestrado fora da área de Comunicação

KALIL, Isabela O.. Quem são e no que acreditam os eleitores de Jair Bolsonaro. São Paulo: Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. 2018. Relatório final.

KITTLER, Friedrich. A verdade do mundo técnico: ensaios sobre a genealogia da atualidade. Rio de Janeiro: Contraponto, 2017.

KRACAUER, Siegfried. De Caligari a Hitler: uma história psicológica do cinema alemão. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.

LAND, Nick. The Dark Enlightenment. Disponível em: <https://www.thedarkenlightenment.com/the-dark-enlightenment-by-nick-land/> Acesso em: 23 jan. 2023.

LAZZARATO, Maurizio. Fascismo ou revolução: o neoliberalismo em chave estratégica. São Paulo: N-1 Edições, 2019.

LE BON, Gustave. Psicologia das multidões. 3a ed.. São Paulo: Martins Fontes, 2018.

LYNCH, Christian; CASSIMIRO, Paulo H.. O populismo reacionário: ascensão e legado do bolsonarismo. São Paulo: Contracorrente, 2022.

MARX, Karl. O 18 de Brumário de Luís Bonaparte. São Paulo: Boitempo, 2011.

NOBRE, Marcos. Limites da democracia: de junho de 2013 ao governo Bolsonaro. São Paulo: Todavia, 2022.

NUNES, Rodrigo. Do transe à vertigem: ensaios sobre bolsonarismo e um mundo em transição. São Paulo: Ubu, 2022.

O'NEIL, Cathy. Weapons of math destruction. New York: Crown, 2016.

REICH, Wilhelm. Psicologia de massas do fascismo. 3a ed.. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ROCHA, Camila. Menos Marx, mais Mises: o liberalismo e a nova direita no Brasil. São Paulo: Todavia, 2021.

ROCHA, João C.C. Guerra cultural e retórica do ódio: crônicas de um Brasil pós-político. Goiânia: Caminho, 2021.

ROCHA, João C.C. Bolsonarismo: da guerra cultural ao terrorismo doméstico. São Paulo: Autêntica, 2023.

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Mídia e Mediações Socioculturais

Disciplina: ECS756/ECS856 - Problemas Teóricos da Comunicação

Professor: Leonardo De Marchi

Horário: Quarta-feira, das 09h às 12h

Carga horária: 60 horas-aula

Créditos: 4.0

Turmas: 13102/13103

Grupo: Campos Fundamentais Curso: Obrigatório para Mestrandos e para Doutorandos que realizaram o Mestrado fora da área de Comunicação

ROUVROY, Antoinette; BERNS, Thomas. Governamentalidade algorítmica e perspectivas de emancipação: o díspar como condição de individuação pela relação? Revista Eco-Pós, v. 18, n.2, p. 35-56, 2015.

SAFATLE, Vladimir. Cinismo e a falência da crítica. São Paulo: Boitempo, 2008.

SAFATLE, Vladimir. O circuito dos afetos: corpos políticos, desamparo e o fim do indivíduo. 2a ed.. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

SANDIFER, Philip. Neoreaction a basilisk: essays on and around the alt-right. Eruditurum Press, 2017.

SCHRADIE, Jen. Ideologia do Vale do Silício e desigualdades de classe: um imposto virtual em relação à política digital. Parágrafo, v. 5, n. 1, p. 84-99, 2017.

SEDGWICK, Mark. Contra o mundo moderno: o tradicionalismo e a história intelectual secreta do século XX. Belo Horizonte: Âyiné, 2021.

SODRÉ, Muniz. A sociedade incivil: mídia, iliberalismo e finanças. Petrópolis: Vozes, 2022.

STIEGLER, Bernard. Pharmacologie du Front National: suivi du vocabulaire d’Ars Industrialis. Paris: Flammarion, 2013.

STIEGLER, Bernard. Automatic society. Vol. I: the future of work. London: Polity, 2017.

STIEGLER, Bernard. Da miséria simbólica. Vol. I: A era hiperindustrial. Lisboa: Orfeu Negro, 2018.

STREEK, Wolfgang. Tempo comprado: a crise adiada do capitalismo democrático. São Paulo: Boitempo, 2018.

TEITELBAUM, Benjamin R.. Guerra pela eternidade: o retorno do tradicionalismo e a ascensão da direita populista. Campinas: Unicamp, 2020.

VIRILIO, Paul. Velocidade e política. 2a ed.. São Paulo: Estação Liberdade, 1997.

VIRILIO, Paul. Guerra e cinema. São Paulo: Boitempo, 2005.

WATZLAWICK, Paul. La réalité de la réalité: confusion, désinformation, communication. Paris: Points, 1978.